

Pontes Para o Futuro

GUIA DE
OPORTUNIDADES
ESCOLARES



Pontes Para o Futuro

GUIA DE
OPORTUNIDADES
ESCOLARES



Equipe Editorial

Coordenação Geral: Vandr e Brilhante

Concep o de conteúdo: Marcia Florêncio

Produ o e texto: Márcia Pinto

Pesquisa: Roberta Castro

Reda o final e revisão: Angélica Nascimento

Diagrama o: Fábio L da

Sumário

Apresentação	6
O futuro pela frente	8
O Guia de Oportunidades	13
Estrutura Básica da Formação Escolar	14
O que é o ensino médio?	14
Colégio Pedro II	15
Endereço das unidades do Colégio PII	15
Conheça os Convênios e Projetos do CPII	16
Rede Federal	19
Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CAP UFRJ)	19
Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (Fundação Osvaldo Cruz)	20
CEFET/RJ - Centro Federal de Educação Tecnológica	22
Endereço das unidades do CEFET	23
Colégio Militar do Rio de Janeiro	23
Rede Estadual	26
Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAP da UERJ)	26
Fundação de Apoio à Escola Técnica do Estado do Rio De Janeiro (FAETEC)	27
Ensino Técnico de Nível Médio Integrado	28
Rede Pública Estadual	29
C.E. Infante Dom Henrique	30
C.E. Pedro Álvares Cabral	30
Ensino Médio Normal (Formação de Professores)	30
C. E. Julia Kubitschek – Centro	30
C. E. José Leite Lopes (Nave)	30
C. E. Infante Dom Henrique	30
Rede Privada	32
Escola SESC (Serviço Social do Comércio)	32
O que é o Enem	33
A Prova	34
SISU (Sistema de Seleção Unificada)	34
ProUni	34
Forças Armadas	35
Dicas para a Família	35
Sites consultados	36

6 Apresentação

Prezado leitor(a),

Desde nossa fundação há 15 anos, temos a educação como uma de nossas premissas. Qual o significado maior da existência de ONG, se não for contribuir para um país melhor? Por país melhor entendemos oportunidades sociais e econômicas mais igualitárias e promotoras do desenvolvimento humano, bem estar e qualidade.

Temos nestes anos, articulados esforços, recursos, parceiros e muitas ideias criativas para tornar qualquer ação do CIEDS um processo educativo que promova a autonomia e o desenvolvimento. Acreditamos que a Educação não se dá apenas na sala de aula tradicional ou é responsabilidade única de professores e

diretores de escolas. É uma ação que pode e deve ocorrer constantemente na comunidade, na praça pública, em associações comunitárias ou em igrejas, de forma orquestrada e orientada para o fortalecimento do ensino público de qualidade, atualizado e significativo para a vida do estudante.

É com satisfação que apresentamos nossas publicações! Cientes da importância de reunirmos experiências e relatos de ações construídas e vivenciadas pelo CIEDS e seus colaboradores em Projetos inseridos no campo da Educação é que construímos a proposta destas publicações. As publicações abordam temas diferenciados, mas mantêm em comum o universo educacional. Integram as atividades do Programa Educa CIEDS e visam fortalecer a produção de conhecimento, o Terceiro Setor e as políticas públicas no Brasil.

O Programa Educa CIEDS é pautado na concepção de educação integral considerando novos tempos, espaços, atores e conteúdos de aprendizagem. O Educa CIEDS é um movimento institucional que busca colocar em foco a importância da educação para o desenvolvimento do país, buscando fortalecer políticas públicas. Para isto o CIEDS estuda e desenvolve projetos e experiências que apóiem inovação, participação, melhoria da gestão e integração entre os diversos atores que trabalham pela educação no Brasil.

Dentro do Programa Educa CIEDS cada ação é desenvolvida de acordo com os três níveis da educação básica – educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. O Programa visa promover a permanência interessada do estudante na escola e fortalecer a percepção de que a escolarização é o melhor investimento que uma criança ou jovem pode fazer para conquistar um futuro promissor.

Com base em nossas experiências, o Educa CIEDS parte da premissa de que a educação deve ser a “política pública primeira” para o desenvolvimento da nação, considerando que a partir dela aprimoram-se o desenvolvimento econômico, a melhoria da qualidade de vida, a saúde, a democratização do acesso à cultura, a preservação ambiental e a cidadania plena. Trazendo esta premissa para uma ação prática, propomos

a conjugação de cinco conceitos chaves: educação integral, interação família-escola, gestão cooperativa, protagonismo juvenil e contemporaneidade.

Estes conceitos dão identidade e corpo aos projetos do CIEDS, executados com parceiros públicos e privados. Atualmente cinco projetos são executados nesta perspectiva: Pontes para o Futuro; Bairro Educador; Educa Nilópolis; Programa de Apoio à Iniciativa Sócio Educativa e Orientador Familiar.

O Projeto Pontes para o Futuro, uma iniciativa da Fundação Itaú Social inserido no Projeto Rio Cidade Sustentável. Realizado na Escola Santo Tomás de Aquino, no Leme, com atuação voltada para os alunos do 8º e 9º Ano, visa promover a permanência interessada de jovens na escola em transição do Ensino Fundamental para o Ensino Médio, apontando caminhos e oportunidades para o desenvolvimento da vida deste jovem, integrando comunidade, escola e família. Foca nos anos finais do ensino fundamental, fase crítica da vida escolar do estudante, que não é mais criança e ainda não se tornou adulto, conjugado à uma série de outros desafios. No Brasil este é o momento mais frequente em que o estudante abandona a escola.

O Bairro Educador é um projeto da Secretaria Municipal de Educação da Cidade do Rio de Janeiro, integrado ao Programa Escolas do Amanhã. Tem como objetivo promover o desenvolvimento integral dos estudantes, ampliando os repertórios educativos, a partir da articulação e fortalecimento das redes e atores locais. Tem como referências a permanência interessada do aluno na escola e o projeto político pedagógica de cada

escola. O projeto atua em 152 Escolas do Amanhã e outras 57 escolas da rede, inseridas nas áreas mais violentas da cidade.

O Educa Nilópolis, realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Nilópolis, visa dinamizar a rede municipal de ensino em um processo de valorização da escola pública, ampliando as oportunidades de aprendizagem, melhoria da ambiência escolar, gestão de parcerias, incentivo ao letramento e valorização da cultura local. Integra o conjunto de políticas públicas municipais ao espaço escolar, inovando e priorizando a forma de gerir política pública educacional no município.

O Projeto PAIS incentiva novas práticas de empreendedorismo social, tendo a educação como foco. Fortalece iniciativas, ações e projetos educativos de Santa Cruz, no município do Rio de Janeiro, em parceria com a ThyssenKrupp CSA. Por meio de repasses de tecnologias e metodologias fortalece arranjos educativos locais, articulando estes às demandas e aos processos pedagógicos das escolas da rede pública. Insere mães educadoras como voluntárias neste processo de integração.

O Projeto Orientador Familiar é uma parceria com a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro – Secretaria Municipal de Educação e Fundação Itaú Social. A figura do Orientador Familiar se constitui num novo elemento do processo educativo, cujo papel é articular políticas públicas de saúde, assistência social, direitos humanos à educação infantil. Facilita a responsabilidade compartilhada no processo de educação infantil e aponta a importância da educação infantil pública no processo de desenvolvimento da criança. Nesta fase, o projeto atua em dez creches, localizadas na Zona Oeste da cidade.

Com esta publicação, o CIEDS busca contribuir para uma discussão ampla e contemporânea sobre educação, que envolve diversos segmentos da sociedade. Considera os novos desafios que estão contidos nos conceitos-chave do Educa CIEDS, visando a construção de uma sociedade mais comprometida com uma educação pública de qualidade.

Vandré Brilhante
Presidente do CIEDS

O futuro pela frente

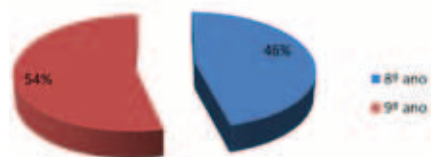
A fase de transição do Ensino Fundamental para o Médio é decisiva, pois, ao iniciar o Ensino Médio, novas possibilidades de escolarização podem ser seguidas. Apesar disso, o índice de evasão que ocorre neste período é alto, seja em função da dificuldade de acompanhar os conteúdos programáticos do Ensino Médio ou pela necessidade premente de geração de renda, que acarreta a concomitância entre as atividades escolares e de trabalho. Deste modo, é um grande desafio pensar em ações que colaborem na formação destes jovens, de forma a capacitá-los para reconhecerem a importância de continuarem estudando. A atuação do Projeto Pontes para o Futuro está justamente focada nos anos finais do Ensino Fundamental (8º e 9º ano) e tem como objetivo colaborar na ampliação das oportunidades de formação e das perspectivas de futuro dos alunos, promovendo dessa forma, a permanência do jovem na escola.

O Projeto **Pontes para o Futuro** é realizado na Escola Santo Tomás de Aquino que pertence à rede pública da cidade do Rio de Janeiro. Localiza-se no bairro do Leme, zona sul, e tem seu maior quantitativo de alunos, oriundos das comunidades do Chapéu Mangueira e Babilônia. O IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) da escola apresenta um aumento gradativo nos últimos anos, pois passou de 4.1, em 2007, para 4.5 em 2011¹.

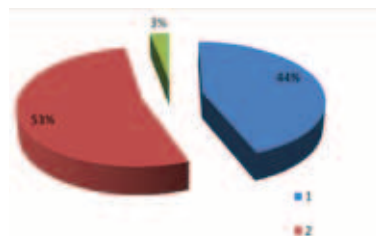
O presente artigo apresenta parte dos resultados da pesquisa aplicada pela equipe do Projeto, nas turmas de 8º e 9º anos e está inserido nas atividades programadas pelo Projeto. Sessenta e sete estudantes foram convidados a responder um questionário com 42 questões. O questionário foi formatado de maneira que contempla tanto informações socioeconômicas do jovem e de sua família, como também questões que permitem compreender o que eles desejam para seu futuro, como entendem a relação entre escolarização e perspectiva profissional e se conhecem as possibilidades de ensino que podem seguir depois que terminarem o Ensino Fundamental. Elencamos, a seguir, dez questões que representam uma parte do universo desses jovens e que nos ajudam a conhecer um pouco mais sobre eles.

¹ <http://ideb.inep.gov.br/resultado/>

1- Ano que frequentam:

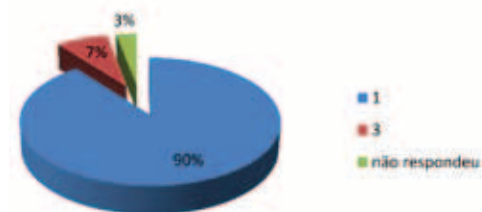


2- Sexo: 1.Masc 2.Fem



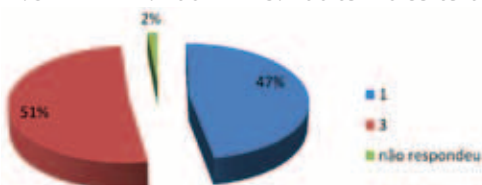
3- Você pretende concluir o Ensino Fundamental?

1. Sim 2. Não 3. Não tenho certeza



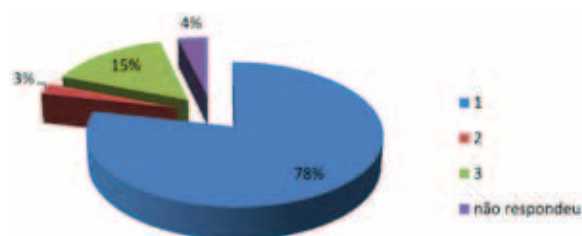
4- Você pretende se matricular no Ensino Médio?

1. Sim 2. Não 3. Não tenho certeza



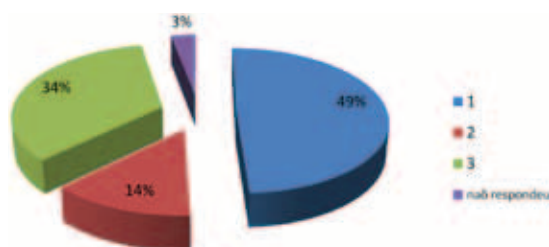
5- Você planeja ter educação superior completa (diploma universitário)?

1. Sim 2. Não 3. Não tenho certeza



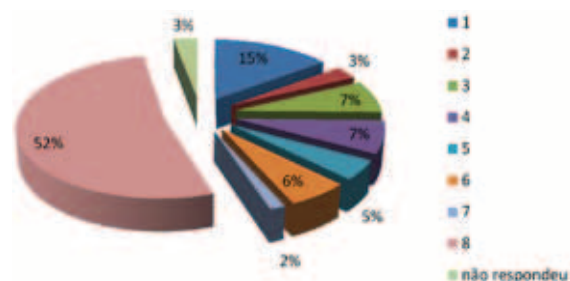
6- Você sabe o que é o ENEM?

1. Sim 2. Não 3. Não tenho certeza



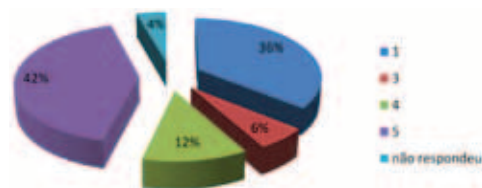
7- Qual é (era) o nível de instrução da sua mãe?

1.Fundamental incompleto / 2.Fundamental completo / 3.Médio incompleto / 4.Médio completo / 5.Superior incompleto / 6.Superior completo / 7.Pós-graduação / 8.Não sabe / 9. Não sabe ler e escrever



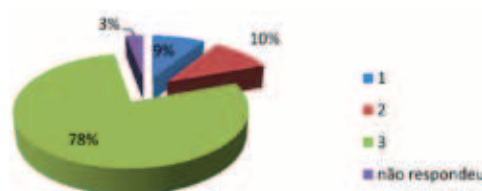
8- Qual é a escolaridade mínima necessária para desempenhar a profissão que você deseja ter?

1. Não sei
2. Não é preciso escolaridade
3. Ensino Fundamental
4. Ensino Médio/Ensino Médio Técnico
5. Ensino Superior



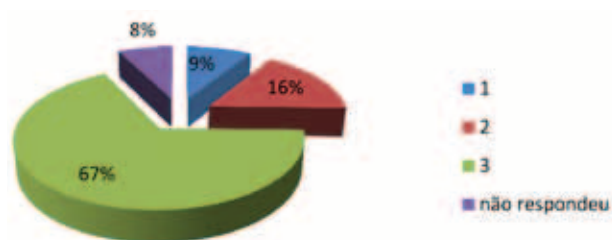
9- Neste ano você pensou sobre a profissão/carreira que quer ter no futuro?

- 1- Não pensei
- 2- Pensei um pouco
- 3- Pensei muito



10- Qual a sua opinião a respeito da afirmação: O tempo gasto para uma pessoa concluir o Ensino Fundamental vale muito a pena.

- 1- Discordo
- 2- Nem Concordo/Nem Discordo
- 3- Concordo



O que nos revelam?

O que primeiro chama atenção no resultado é o fato de que estarem estudando não garante a continuidade dos estudos, pois é significativo o número de jovens que não pretendem ou não têm certeza se vão concluir o Ensino Médio. Mas, contraditoriamente, quando indagados sobre o desejo de alcançarem a educação superior, a grande maioria responde positivamente. Podemos identificar então, que há um desconhecimento, por parte dos jovens entrevistados, em relação ao caminho que deve ser trilhado nos níveis de ensino. Sabemos que para o aluno ingressar no ensino superior é necessário antes, que ele conclua o ensino médio. Observamos também que grande parte desses alunos desconhece ou tem dúvidas sobre uma forma de avaliação federal (ENEM), que pode ser uma ferramenta importante para o ingresso na Universidade, principalmente para alunos que frequentam a rede pública de ensino.

Consideramos, ainda, que o grau de escolaridade dos pais é um dos fatores capaz de influenciar na permanência dos jovens na escola. O dados apontam para o pouco diálogo na família sobre escolarização, uma vez que a maioria desconhece o grau de escolaridade de seus pais. Entre os que sabiam identificar, destaca-se o Ensino Fundamental incompleto.

Para compreendermos melhor as implicações existentes entre o histórico de escolarização familiar dos jovens e a possibilidade de continuidade de seus estudos, recorreremos ao trabalho do sociólogo Pierre Bourdieu. Em suas análises sobre

as desigualdades escolares, o sociólogo defende que o capital cultural familiar seria um elemento fundamental para definir a relação do estudante com a escola. Nas famílias que possuem grande capital cultural, aliado a um histórico de alta escolaridade, a continuidade dos estudos de seus filhos estaria praticamente garantida. Mas, nas famílias com baixo capital cultural e pouca escolaridade a relação com a escola se dá de forma diferente.

Não estamos, contudo, desconsiderando o interesse dos responsáveis na continuidade dos estudos de seus filhos. Por reconhecermos e acreditarmos nesse interesse e entendermos que nessa fase da vida os jovens ainda dependem do suporte da família, incluímos nas atividades do Projeto uma ação que os integrasse nesse processo: convidamos os responsáveis para uma roda de conversa sobre possibilidades de escolarização, tendo como base o Guia de Oportunidades Escolares.

Quando tratamos de questões relacionadas às perspectivas profissionais, ainda que a maioria indique conhecimento sobre o grau de escolaridade mínimo exigido para a profissão que deseja, é significativo o número dos que indicam desconhecimento. Esse dado reforça a importância de ações que esclareçam para os jovens alunos a relação entre carreira profissional e escolarização.

Podemos perceber que os jovens alunos reconhecem a importância de estudar para que consigam um futuro promissor e que o

tempogasto na escola é visto como um investimento. Esses jovens vivem com intensidade seu presente, mas também pensam em como construir o futuro, principalmente a partir da profissão que desejam ter. Mas, apesar de pensarem sobre isso, conhecem pouco sobre o que e como devem estudar para conquistarem a profissão desejada. Por isso é importante incluímos nas ações educativas atividades que possam atualizar os alunos sobre o tema, seja através de palestras, debates e/ou workshops, nas mais diversas experiências profissionais, tendências e novidades do mercado de trabalho.

E então, o que propor?

Os anos finais do Ensino Fundamental apresentam uma série de desafios, pois atendem a estudantes com uma característica bem significativa: não são mais crianças e ainda não se tornaram adultos. Estão, portanto, num período limiar da vida social. É nessa fase que se inicia um processo de emancipação da sociabilidade primária (familiar, comunitária) e começa a inserção em mecanismos de sociabilização secundária. Esse período, considerado como um período de transição para a vida adulta, que também o é, não deve ser visto apenas sob essa perspectiva. Possui suas especificidades e a forma como os jovens o vivenciam marcará suas vidas futuramente. O futuro será construído a partir das experiências e das oportunidades oferecidas no presente. A experiência escolar é um fator determinante na formação dos jovens e um elemento fundamental na criação de perspectivas de futuro. Por isso é importante capacitar os jovens estudantes para aprender a aprender, empreender e reforçar a importância da formação escolar para um futuro mais promissor. Foi por ouvi-los, que percebemos o quanto esses jovens alunos tinham interesse em dar continuidade aos estudos, mas não tinham acesso a informações importantes que pudessem subsidiar suas escolhas. Por isso a importância de prepararmos o Guia de Oportunidades Escolares.

Márcia Pinto

Gerente do Projeto Pontes para o Futuro Mestre em Educação - UERJ



Painel pintado pelos alunos da Escola Santo Tomás de Aquino - Oficina "Território das Artes" (Projeto Pontes Para o Futuro)

O Guia de Oportunidades

Olá,

Parabéns! Você está terminando o Ensino Fundamental. Um novo ciclo vem chegando, cheio de oportunidades.

Agora, no Ensino Médio, é hora de escolher a escola e a modalidade de ensino mais adequadas aos seus objetivos, preferências e habilidades. Uma boa carreira profissional começa com uma escolha acertada em relação a sua educação. Nessa nova etapa, várias possibilidades de ensino podem ser seguidas e é importante conhecê-las para poder planejar melhor seus estudos.

Continuar estudando é fundamental para você conseguir atingir seus objetivos e construir um futuro melhor.

Neste Guia de Oportunidades reunimos dicas e sugestões de estudo e escolas para o Ensino Médio. O Guia é resultado das atividades desenvolvidas no Projeto Pontes para o Futuro, uma iniciativa da Fundação Itaú Social / Instituto Unibanco desenvolvido pelo CIEDS (Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável). O projeto Pontes para o Futuro está direcionado aos alunos do 8º e 9º anos da Escola Municipal Santo Tomás de Aquino no Leme, Rio de Janeiro. O objetivo do Projeto é promover a permanência interessada dos alunos na escola, bem como prepará-los para transição do Ensino Fundamental para o Ensino Médio, por meio de atividades que visam a construção de projetos de vida, tendo como base a valorização da escolarização e da escola.

No Guia, priorizamos escolas da Rede Estadual, Federal e Privada que recebem alunos por *processo seletivo e apresentam um bom resultado no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM)*.

Nossa intenção é auxiliar nesta escolha e contribuir para que sua permanência na escola seja cada vez mais qualificada, objetiva e prazerosa.

Esperamos ajudar alunos, pais e responsáveis nessa fase tão importante da vida escolar.

Boa leitura !

13

Estrutura Básica da Formação Escolar



O que é o Ensino Médio?

É a última fase da educação básica e tem como finalidades:

- Aprofundar os conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental;
- Formar o cidadão para a vida social e para o mercado de trabalho;
- Oferecer o conhecimento básico necessário para o estudante ingressar no ensino superior.

No Ensino Médio, você pode escolher entre:

- Ensino Médio Regular (Formação Geral), com duração de três anos;
- Ensino Médio Integrado (Técnico), com especialização em área técnica e duração que varia entre três e quatro anos.

Escolas das Redes Federal e Estadual oferecem Ensino Médio.

A seguir, escolas da Rede Federal que oferecem ingresso por concurso para o Ensino Médio.



Colégio Pedro II

Histórico da Instituição

A história do Colégio Pedro II está muito ligada com a própria história da Educação brasileira, especialmente no que diz respeito ao ensino público.

Colégio Pedro II oferece ensino público e gratuito nos níveis Fundamental e Médio.

Fundado em 2 de dezembro de 1837, no Rio de Janeiro, tem como missão ministrar ensino público e gratuito nos níveis Fundamental e Médio.

O Colégio Pedro II passou por várias mudanças desde a sua criação. Na época do Império, seguia os padrões europeus de educação. De 1925 a 1950 era considerado Colégio Padrão do Brasil e seu programa de ensino era referência de qualidade e modelo para os programas dos colégios da rede particular.

O CPII procura renovar as suas estruturas com o objetivo de oferecer um ensino de qualidade e cumprir sua missão nos desafios socioeconômicos e culturais da atualidade.

O Colégio Pedro II possui várias unidades localizadas em diferentes bairros da cidade do Rio de Janeiro, uma unidade em Niterói e uma em Duque de Caxias.

Endereço das Unidades do Colégio Pedro II

UNIDADE CENTRO	Avenida Marechal Floriano, 80 - Centro Tel.: (21) 3213-3101
UNIDADE DUQUE DE CAXIAS	Avenida Presidente Kennedy, 1633 1º Distrito / Centro Tel.: (21) 2772-0745
UNIDADE ENGENHO NOVO	Rua Barão do Bom Retiro, 726 Engenho Novo Tel.: (21) 3297-9425
UNIDADE HUMAITÁ	Rua João Afonso, 56 – Humaitá Tel.: (21) 2536-2828
UNIDADE NITERÓI	Endereço: Rua General Castrioto, 120 Barreto - Niterói Tel.: (21) 2629-3982
UNIDADE REALENGO	Endereço: Rua Bernardo de Vasconcelos, 941 - Realengo Tel./Fax: (21) 2406-6873
UNIDADE SÃO CRISTÓVÃO	Endereço: Campo de São Cristóvão, 177 São Cristóvão Tel.: (21) 3891-1148
UNIDADE TIJUCA I	Endereço: Rua Oto de Alencar, nº 25 - Tijuca Tel.: (21) 3978-6944

No Colégio Pedro II, o Ensino Médio Regular é oferecido nas seguintes unidades:

- Centro
- Engenho Novo
- Humaitá
- Realengo
- São Cristóvão
- Tijuca
- Duque de Caxias
- Niterói

Mas você pode optar pelo Ensino Médio Integrado (Técnico), que é oferecido nas seguintes unidades:

Curso	Unidades
Técnico em Informática	Engenho Novo, São Cristóvão e Tijuca
Técnico em Meio Ambiente	São Cristóvão
Técnico em Produção Cultural e Design Técnico em Instrumento Musical	Realengo

O Colégio Pedro II também realiza **convênios e projetos** com outras instituições.

DICA: A participação dos alunos nos projetos adicionais é muito importante, pois enriquece sua experiência educacional, fortalece seu currículo e amplia seus horizontes profissionais.

Convênio / Parcerias	Instituições participantes
Programa de Iniciação Científica	Centro Universitário da Tijuca
Programa de Vozção Científica	Biologia -Unidade Técnico-Científica da Fundação Oswaldo Cruz Física-CBPF (Centro Brasileiro de Pesquisa Física) Química-CENPES (Centro de Pesquisa da Petrobrás)
CIEE	Centro de Integração Escola Empresa
CEFET/ RJ	Escola Técnica Federal do Rio de Janeiro
SENAI /CETIQT	Curso Técnico Modular

Conheça os Convênios e Projetos do CPII

1. Programa de Iniciação Científica

Atividade de pesquisa com alunos da 1ª Série do Ensino Médio organizada pelo Centro Universitário da Tijuca. Tem como objetivo colocar o aluno em contato com conhecimento e experiências da atualidade.

As áreas oferecidas são: Direito, Computação Gráfica, Engenharia Eletrônica, Marketing, Astronáutica, Engenharia Mecânica, Física, Astronomia, Matemática, Informática, Medicina, Engenharia de Produção, Química, Engenharia Nuclear, Engenharia Civil, formação de Executivos e outras.

2. Programa de Vozção Científica

O programa de Vozção Científica tem o objetivo de despertar

no estudante o interesse pela pesquisa e proporcionar a vivência do trabalho de laboratório.

As vagas são limitadas para áreas de Biologia, Física e Química aos alunos da 1ª série do Ensino Médio.

3. Observatório Nacional

Oferece estágio a alunos de 2ª e 3ª Séries do Ensino Médio que tenham interesse na área de Computação Aplicada à Astronomia no Observatório Nacional.

O estágio tem duração de seis meses, os alunos recebem uma remuneração mensal e um certificado de conclusão no final deste período.

4. Museu Nacional

Programa de Iniciação Científica – PIC Junior – oferecido pelo Museu Nacional (UFRJ) direcionado a alunos da 2ª Série do Ensino Médio. Proporciona aos alunos a possibilidade de frequentarem os Laboratórios do Museu Nacional.

5. CIEE – Centro de Integração Empresa Escola do Rio de Janeiro

Encaminha alunos do Ensino Médio para o mercado de trabalho, por meio de oportunidades de estágio ou aprendizado, que ajudam a colocar em prática tudo que aprenderam nas aulas.

6. SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – e CETIQT - Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil

Os cursos do CETIQT formam técnicos para a Indústria Têxtil e de Confecção.

Os alunos do CPII fazem prova de seleção classificatória, da qual constam as seguintes disciplinas: matemática, física, química e biologia. Os candidatos ocupam as vagas de acordo com a sua opção de curso e sua classificação na seleção. São oferecidas 12 (doze) vagas para curso superior de Engenharia Têxtil.

7. CEFET – Centro Federal de Educação Tecnológica

Os alunos do Colégio Pedro II podem complementar seus estudos nos cursos técnicos oferecidos pelo CEFET. O ingresso é feito por meio de concurso interno. O convênio prevê intercâmbio entre alunos das duas instituições de ensino.

Como fazer a inscrição para o processo seletivo do Colégio Pedro II?

Podem concorrer às vagas os candidatos que estão cursando o 9º ano e os que já tenham concluído o 9º ano, no máximo há dois anos. O total de vagas oferecidas em cada unidade escolar será preenchido conforme o seguinte critério:

50% (cinquenta por cento) das vagas serão reservadas para os candidatos que vierem das escolas que integram a rede Pública de Ensino Fundamental, mantida pelos Governos Municipal, Estadual e Federal. Para concorrer às vagas o candidato deverá ter cursado integralmente, no mínimo, do 6º ao 9º ano em escolas da Rede Pública.

Os candidatos deverão fazer provas de **matemática e português**.

Para os Processos de Seleção e Classificação que preveem provas, TODOS OS CANDIDATOS DEVERÃO APRESENTAR DOCUMENTO DE IDENTIDADE OFICIAL COM FOTO PARA PRESTAR AS PROVAS.

As informações sobre o período de inscrições, procedimentos, critérios e documentação serão disponibilizadas nos Editais, no site do CPII (www.cp2.g12.br).

18

a) Comparecer à Unidade Escolar para qual pretende inscrever o candidato, exclusivamente no período e horário determinado pelo edital;

b) Preencher requerimento específico para este fim, disponível na Unidade;

c) Entregar o Requerimento específico à direção da Unidade, exclusivamente no período determinado pelo edital com os seguintes documentos:

- Cópia de RG e CPF do Solicitante
- Cópia de comprovante de residência (Conta de serviço público)
- Cópia da conta de luz dos dois últimos meses, com o resumo do consumo visível.
- Cópia do contracheque dos dois últimos meses ou da carteira

de trabalho (comprovação de renda), mesmo para os que estiverem desempregados, os que nunca tenham trabalhado ou “do lar”. Deverão ser incluídas cópias da página da foto (frente e verso); todas as páginas que contenham informações sobre o último emprego (Contrato de trabalho e a página em branco subsequente; páginas que contenham informação sobre alterações e atualizações de salário)

- Cópia de comprovante atualizado de benefício de órgão previdenciário, caso o requerente seja aposentado, pensionista, ou beneficiado por auxílio-doença, auxílio-acidente ou auxílio-reclusão
- Cópia cartão do seguro-desemprego, se houver;
- Cópia do cartão de Bolsa-Família, se houver;
- Declaração de baixa renda.

Média do ENEM de 2010 da unidade do Humaitá: 692,86

FIQUE ATENTO: Para melhor se informar sobre o Processo de Seleção e Classificação, o candidato, ou seu responsável legal, deve acompanhar as informações no site do Colégio Pedro II (www.cp2.g12.br) ou na Unidade Escolar para a qual deseja se inscrever.





Rede Federal

Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CAP UFRJ)

Endereço: Rua JJ Seabra s/n. Lagoa
Telefone: 2511-5382 / 2294-6597

Histórico da Instituição

O Colégio de Aplicação da UFRJ pertence à Rede Federal de Ensino e admite ingresso de alunos novos para o 1º ano do Ensino Fundamental (Classe de Alfabetização) e para a 1ª série do Ensino Médio.

Os colégios de aplicação foram criados pelo Decreto-Lei Federal n. 9053, de 1946, que tornou obrigatório que as Faculdades de Filosofia mantenham ginásios de aplicação, destinados à prática docente dos alunos dos cursos de Didática.

O Colégio de Aplicação da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro foi fundado 20 de maio de 1948.

O CAp/UFRJ é uma escola especial, cujo trabalho pedagógico possui três pilares básicos: a transmissão de cultura geral, com ênfase na formação de valores que sensibilizem os alunos para as questões sociais, políticas, culturais e éticas; a utilização de metodologia que valoriza todos os sujeitos participantes, e uma carga horária semanal ampliada, através da incorporação de novas práticas educativas.

As Os alunos da Educação Básica do CAp/ UFRJ, em particular do Ensino Médio, têm a oportunidade de participar de programas de Iniciação Científica realizando estágios em outras unidades da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) e na FIOCRUZ (Fundação Oswaldo Cruz).

Como fazer a inscrição para o processo seletivo do CAp/UFRJ ?

Podem concorrer às vagas candidatos que estejam cursando 9º ano do Ensino Fundamental em nove anos, que sejam aprovados, e que obedeçam à faixa de idade indicada no edital.

Os candidatos inscritos serão submetidos à prova de nivelamento em língua portuguesa e matemática.

Os candidatos que atingirem um mínimo de 50% de rendimento em cada uma das provas participarão do sorteio público para preenchimento das vagas oferecidas.

Isenção de taxa de inscrição

O pedido de isenção deverá ser encaminhado à Secretaria do Concurso, por requerimento, de acordo com modelo à

disposição na portaria do Colégio. Este pedido deverá ser preenchido no ato da solicitação, no período e horários determinados, juntamente com os documentos listados a seguir:

- Declaração de imposto de renda do responsável, referente ao ano determinado pelo edital, ou declaração de isenção assinada pelo próprio responsável;
- Contracheque(s), declaração de salário, pensão, aposentadoria(s) de todos os membros da família que morem na mesma residência que o candidato;
- Recibo de despesas fixas (luz, gás, telefone, aluguel, plano de saúde etc.);
- Declaração da instituição de ensino particular onde o candidato deverá concluir a série imediatamente anterior àquela a que se habilita, informando a condição de bolsista, se for o caso.

A divulgação do resultado do julgamento dos pedidos de isenção ocorrerá em data determinada pelo o edital, por meio de listagem afixada no Colégio.

Média da escola no ENEM de 2010 – 692,15

FIQUE ATENTO: Para melhor se informar sobre o Processo de Seleção e Classificação, o candidato, ou seu responsável legal, deve acompanhar as informações no site do Colégio de Aplicação da UFRJ (www.cap.ufrj.br) ou na Secretaria do Colégio.



Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (Fundação Osvaldo Cruz)

Endereço: Avenida Brasil, 4365 – Mangueiras,
Rio de Janeiro
Telefone: (21) 3865-9865 / 3865-9801

Histórico da Instituição

A Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV), criada em agosto de 1985, é uma unidade técnico-científica da Fundação Osvaldo Cruz (FIOCRUZ), centro de pesquisa em saúde. A Fundação está vinculada ao Ministério da Saúde, e é a mais destacada instituição de ciência e tecnologia em saúde da América Latina.

A EPSJV se dedica a atividades de ensino, pesquisa e cooperação no campo da Educação Profissional em Saúde

Atua com os trabalhadores de nível fundamental e médio, que são a maioria dos profissionais de Saúde no Brasil. A EPSJV tem como principais objetivos: coordenar e implementar

programas de ensino em áreas estratégicas para a Saúde Pública e para Ciência e Tecnologia em Saúde; elaborar propostas para subsidiar a definição de políticas para a educação profissional em saúde e para a iniciação científica em saúde; formular propostas de currículos, cursos, metodologias e materiais educacionais; e produzir e divulgar conhecimento nas áreas de Trabalho, Educação e Saúde.

A Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV) realiza anualmente um processo seletivo público para o preenchimento de vagas para cursos técnicos integrados ao Ensino Médio nas habilitações: Análises Clínicas e Gerência de Saúde. A partir de 2012, a EPSJV passa a oferecer seus cursos técnicos integrados ao Ensino Médio em 4 anos.

Como fazer a inscrição para o processo seletivo da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio?

A inscrição para o Processo Seletivo, será realizada exclusivamente via internet com o preenchimento do Requerimento de Inscrição, disponível no site:
www.processoseletivo.epsjv.fiocruz.br

Podem concorrer às vagas qualquer pessoa que apresente como escolaridade mínima o Ensino Fundamental completo ou esteja cursando o 9º ano desta etapa da educação básica.

Os candidatos inscritos fazem uma *prova de nivelamento* e depois participarão de um *sorteio público*.

A EPSJV mantém um *sistema de cotas* que reserva *metade das vagas aos estudantes* que tenham cursado do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental em escolas da *Rede Pública Municipal ou Estadual*.

Isenção de taxa de inscrição

Os candidatos poderão solicitar isenção do pagamento da taxa de inscrição se cumprirem as seguintes exigências:

- Preenchimento via internet do requerimento de isenção, com os dados do candidato na data determinada pelo edital.
- Entrega de envelope pardo devidamente identificado com o nome do candidato até a data e hora determinada pelo edital na secretaria do processo seletivo da EPSJV, contendo os seguintes documentos:
 - a) Cópia do certificado de conclusão do Ensino Fundamental ou declaração original de que está cursando o 9º ano do Ensino Fundamental;
 - b) Cópia da certidão de nascimento ou da cédula de identidade do candidato e dos demais membros da moradia;
 - c) Cópia de um dos seguintes comprovantes de renda de cada membro da moradia do candidato: cópia do contracheque ou declaração de salário do empregador ou comprovante de aposentaria ou comprovante de autonomia ou comprovante de benefício do INSS ou cópia da carteira de trabalho e do contrato de trabalho;
 - OBS: Não serão aceitos comprovantes de saques bancários.
 - d) Cópia de recibo de aluguel referente ao mês determinado pelo edital ou cópia do pagamento de IPTU ou declaração dos termos de cessão devidamente assinada pelo proprietário do imóvel com seu respectivo

telefone, número do cadastro de Pessoa Física (CPF) ou declaração da Associação de Moradores;

- e) Cópia das seguintes contas dos meses de fevereiro e junho com o cabeçalho de endereçamento e o nome do responsável legal do candidato como consumidor de serviços: energia elétrica ou telefone com número do cadastro da pessoa física (CPF) ou da declaração da Associação de Moradores;
- f) Na falta dos documentos referidos nos itens c, d ou e o candidato, ou seu representante legal, deverá apresentar declaração de próprio punho explicando as condições de renda e moradia.
- O resultado do julgamento dos pedidos de isenção será divulgado pela secretaria do Processo Seletivo da EPSJV e no Site: www.processoseletivo.epsjv.fiocruz.br

Média da escola no ENEM de 2010 – 704,93

FIQUE ATENTO: Para melhor se informar sobre o Processo de Seleção e Classificação, o candidato, ou seu responsável legal, deve acompanhar as informações no site da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (www.processoseletivo.epsjv.fiocruz.br).



CEFET/RJ - Centro Federal de Educação Tecnológica

Histórico da Instituição

A história dos Centros Federais de Educação Tecnológica está ligada à origem do ensino profissionalizante no Brasil. Eles acompanharam o processo de industrialização no país e sua criação teve início em 1909, quando foram instaladas as primeiras Escolas de Aprendizes Artífices nas capitais dos estados, para proporcionar um ensino profissional, primário e gratuito. Hoje, a instituição conta com uma unidade-sede no bairro do Maracanã, e outras quatro unidades de ensino: Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense; Maria da Graça, no Rio de Janeiro; nos municípios de Petrópolis, Nova Friburgo e Angra dos Reis, além de um Campus em Itaguaí e um Núcleo Avançado em Valença. Oferece regularmente cursos de Ensino Médio e de educação profissional técnica de nível médio, cursos de graduação (superiores de tecnologia e bacharelado),

curso de mestrado, além de atividades de pesquisa e de extensão, incluindo cursos de pós-graduação lato sensu, entre outros.

Endereço das Unidades do CEFET	
UNIDADE MARACANÃ	Av. Maracanã, 229, Maracanã Rio de Janeiro – RJ – 20271-110 Tel.: (21) 2569-4637; 2566-3022
UNIDADE NOVA IGUAÇU	Estrada de Adrianópolis, 1.317, Santa Rita Nova Iguaçu – RJ – 26041-271 Tel.: (21) 2886-8916; (21)3770-0064
UNIDADE MARIA DA GRAÇA	Rua Miguel Ângelo, 96 Maria da Graça Rio de Janeiro – RJ – 20785-220 Tel.: (21) 3278-5502
UNIDADE PETRÓPOLIS	Petrópolis Rua do Imperador, 971, Centro Petrópolis – RJ – 25.620-003 Tel.: (24) 2242-5716
UNIDADE NOVA FRIBURGO	Nova Friburgo Av. Governador Roberto Silveira, 1900, Prado - Nova Friburgo – RJ – 28.635-000 Tel.: (22) 2527-1727
UNIDADE ITAGUAÍ	Rodovia Mário Covas, lote J2, quadra J - CEP: 23810-000 Distrito Industrial de Itaguaí Itaguaí – RJ Tel/Fax: (21) 2688-1847
NÚCLEO AVANÇADO DE VALENÇA	Rua Voluntários da Pátria, n. 30 Bairro Belo Horizonte, Valença, RJ CEP: 27.600-000 Tel.: (24) 2452-1932
UNIDADE ANGRA DOS REIS	End.: Rua do Areal, 522 Pq. Mambucaba, - Angra dos Reis, RJ. Tel.: (24) 3362-3526

O curso de Ensino Médio Regular é oferecido nas seguintes unidades:

- Maracanã
- Nova Iguaçu
- Maria da Graça

Ensino Médio Integrado (Técnico)

O CEFET/RJ desenvolve a Educação Profissional Técnica para alunos que vão cursar, ao mesmo tempo, o Ensino Médio, no próprio CEFET/RJ ou em outra instituição. O aluno da Educação Profissional Técnica só obterá o certificado de técnico se tiver concluído o Ensino Médio. Os cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio são oferecidos nas seguintes Unidades:

- Maracanã
- Nova Iguaçu
- Maria da Graça
- Petrópolis
- Nova Friburgo
- Itaguaí

Como fazer a inscrição para o processo seletivo do CEFET/RJ

As inscrições estão abertas para qualquer pessoa que apresente como escolaridade mínima o Ensino Fundamental completo ou esteja cursando o 9º ano desse nível de ensino. A inscrição para o presente processo seletivo será realizada por meio de Ficha de Inscrição disponibilizada no site www.cefet-rj.br no dia pré-determinado pelo edital.

A Coordenadoria de Concursos – CCONC é o setor responsável pela organização dos concursos promovidos no âmbito do CEFET/RJ.

Localização: Campus I – Rua General Canabarro, 552 - Maracanã
Telefones de contato – (21)2566-3182 / 2569-4338

O processo seletivo é composto por duas fases, com provas nos dias pré-determinados pelo edital. A primeira fase consiste de uma prova objetiva de língua portuguesa, matemática, ciências (biologia, física e química) e estudos sociais (história e geografia). O resultado será divulgado no site.

A segunda fase consiste de duas provas: matemática e de língua portuguesa (redação). O resultado das provas do processo seletivo por unidade será divulgado no site da empresa responsável pela operação do concurso. Após o preenchimento online, a ficha de inscrição deverá ser impressa junto com o boleto de pagamento da taxa de inscrição. O candidato deverá optar por apenas uma das Unidades de Ensino – Maracanã, Nova Iguaçu, Maria da Graça, Nova Friburgo, Petrópolis, Itaguaí, Angra dos Reis ou pelo Núcleo Avançado de Valença, preenchendo a ficha própria dessa unidade. Caso ocorra mais de uma inscrição para um mesmo candidato, somente a última será confirmada.

Isenção da taxa de inscrição

Os candidatos poderão solicitar isenção da taxa de inscrição em data e horário pré-determinado pelo edital no site www.cefet-rj.br. O resultado da isenção será publicado no site. Se o candidato que tiver seu pedido de isenção negado, poderá fazer uma nova inscrição com pagamento da taxa de inscrição.

Média da escola no ENEM de 2010 – 684,99

FIQUE ATENTO: Para melhor se informar sobre o **Processo de Seleção e Classificação**, o candidato, ou seu responsável legal, deve acompanhar as informações no site do CEFET/RJ www.cefet-rj.br



Colégio Militar do Rio de Janeiro

Unidade: Rua S Francisco Xavier, 267 – Tijuca - Rio de Janeiro. **Telefone:** (21) 2567-5668

Histórico da Instituição

A ideia de fundar um colégio militar no Brasil surgiu em 1853, proposta pelo então Senador do Império, Luís Alves de Lima e Silva, que mais tarde seria nomeado Duque de Caxias. Sua intenção era criar um Colégio que assistisse aos “filhos daqueles que morreriam ou se inutilizariam no campo de batalha defendendo a independência e a honra nacional”.

Em 09 de março de 1889, o Imperador Dom Pedro II, assinou o Decreto de N° 10.202 que aprovou o primeiro regulamento para o Imperial Colégio Militar. No dia 06 de maio, os primeiros 44 alunos foram matriculados no Educandário.

O aluno que desejar estudar no Colégio Militar não precisa seguir a carreira militar.

Hoje, sua missão é ministrar o ensino básico, nos níveis Fundamental (6º ao 9ª ano) e Médio, da 1ª à 3ª série, de acordo com a legislação federal da educação nacional e obedecendo às leis e aos regulamentos em vigor no Exército Brasileiro.

Como fazer a inscrição para o processo seletivo do Colégio Militar

O processo seletivo é composto das seguintes etapas:

- Prova de matemática e português de caráter eliminatório e classificatório;
- Inspeção de saúde, de caráter eliminatório.

O candidato à inscrição no concurso de admissão ao Colégio Militar do Rio de Janeiro deverá preencher os seguintes requisitos, a serem comprovados na data da matrícula:

- I- Ser Brasileiro;
- II- Para ingresso no 1º ano do Ensino Médio (EM) - ter concluído com

aproveitamento o 9º ano do Ensino Fundamental;

- III – Para ingresso no 1º ano do Ensino Médio - estar enquadrado nos seguintes limites de idade: ter 14 (quatorze) anos completos até 31 de dezembro do ano da matrícula ou menos de 18 (dezoito) anos em 1º de janeiro do ano da matrícula.

Isenção da taxa de inscrição

Estão isentos do pagamento da taxa de inscrição os filhos de ex-combatentes da Segunda Guerra Mundial, falecidos ou incapacitados em ação, em consequência de sua participação efetiva em operação bélicas, como integrante da força do Exército, da Força Expedicionária Brasileira (FEB), da Força Aérea Brasileira, da Marinha de Guerra ou da Marinha Mercante, de acordo com a lei 5315; de 12 de setembro de 1967 e o Decreto nº26992, de 1º de agosto de 1949, desde que apresentem os documentos.

Também pode ser dispensado da taxa de inscrição o candidato cujo responsável legal comprove a sua condição de carência socioeconômica mediante apresentação de documentos de inscrição em Programas Sociais do Governo ou outro considerado pertinente pelo Comandante do Colégio Militar do Rio de Janeiro.

Os candidatos que se enquadram nos itens acima deverão dirigir à secretaria do Corpo de Alunos do Colégio Militar do Rio de Janeiro.

Média da escola no ENEM de 2010 - 685,93

FIQUE ATENTO: Para melhor se informar sobre o Processo de Seleção e Classificação, o candidato, ou seu responsável legal deve acompanhar as informações no site do Colégio Militar do Rio de Janeiro www.cmrj.ensino.eb.br

26 Rede Estadual

Veja, a seguir, escolas da **Rede Estadual** que oferecem ingresso por concurso para o Ensino Médio.



Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAP da UERJ)

Unidade: R. Santa Alexandrina, 288
Rio Comprido - Rio de Janeiro - RJ - Cep 20271-232
Telefone: (21) 2504-4004
E-mail: cap_uerj@uerj.br, cap_uerj@hotmail.com

Histórico da Instituição

Criado a partir do Decreto-lei 9.053 do dia 12 de março de 1946, o Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAP-Uerj foi inaugurado em 1º de abril de 1957.

O CAP-UERJ é vinculado à Universidade Estadual do Rio de Janeiro e seu objetivo é promover a educação básica e a formação de professores, em parceria com os institutos básicos da Universidade.

As atividades de ensino estão divididas em dois níveis: a educação básica e o ensino superior, mediados e integrados pelas atividades de pesquisa, extensão e cultura. O CAP da UERJ só oferece processo seletivo para os alunos do 1º e 6º ano do Ensino Fundamental.

Média da escola no ENEM de 2010 – 714,51

FIQUE ATENTO: Para melhor se informar sobre o Processo de Seleção e Classificação, o candidato, ou seu responsável legal, deve acompanhar as informações no site do CAP da UERJ www.cap.uerj.br



Fundação de Apoio à Escola Técnica do Estado do Rio De Janeiro (FAETEC)

27

Histórico da Instituição

A Fundação de Apoio à Escola Técnica (FAETEC) está vinculada à Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (SECT) e oferece educação profissional gratuita, em diversos níveis de ensino à população do Estado do Rio de Janeiro.

Criada em 10 de junho de 1997, a Fundação reúne Escolas Técnicas Estaduais; Unidades de Educação Infantil, Ensino Fundamental, Industrial e Comercial; Institutos Superiores de Educação e Tecnologia e Profissionalizante. A estrutura de ensino da FAETEC apresenta a educação técnica como um pilar importante na formação do indivíduo. O aluno pode optar entre 40 cursos técnicos em distintas áreas, nas quais se pode ressaltar as destinadas ao segmento de saúde, como Enfermagem e Patologia Clínica; Gestão, Administração e Contabilidade, e Comunicação, Propaganda e Marketing e Design Gráfico.

Ensino Técnico de Nível Médio Integrado

É oferecido somente a quem já tenha concluído o Ensino Fundamental ou esteja concluindo em dezembro.

O curso é planejado de modo que o técnico e o médio sejam cursados somente na FAETEC, com matriz curricular unificada, contando com uma matrícula única para o aluno, não podendo ser cursados separadamente.

Ensino Médio (Formação Geral)

Oferecido a quem já tenha concluído ou esteja concluindo o Ensino Fundamental em dezembro, proporcionando ao candidato realizar apenas o curso de Ensino Médio adquirindo conhecimentos gerais sem articulação com a educação profissional, ou seja, não havendo formação técnica.

Formação de Professores

O curso tem duração de quatro anos e é oferecido a quem já tenha concluído o Ensino Fundamental ou esteja concluindo em dezembro.

Unidades e cursos oferecidos

Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro, ISERJ -	Rua Mariz e Barros, 278- Praça da Bandeira /Rio de Janeiro - RJ Tel.: (21) 2334-1754 (21) 3872-0047	Ensino Médio Formação Geral Ensino Médio Integrado (Administração/Informática/Secretaria Escolar)
ISEPAM – Instituto Superior de Educação Prof. Aldo Muylaert	Avenida Alair Ferreira 37-Parque Turf Club campos dos Goytacazes- RJ Tel.: (22) 2731-5196 (22) 2731-5653	Ensino Médio Formação Geral Normal de Nível Médio
Escola Técnica Estadual Adolpho Bloch	Avenida Bartolomeu de Gusmão 850, São Cristóvão Rio de Janeiro Tel.: (21) 23341731 (21) 2334-17738	Ensino Médio Integrado Técnico em Dança

28

Como fazer a inscrição para o processo seletivo da FAETEC?

As inscrições serão realizadas integralmente por meio da internet na própria página eletrônica da FAETEC:
www.faetec.rj.gov.br

Processo seletivo é composto de prova objetiva de português e matemática. Não há cobrança de taxa de inscrição

Média do ENEM da Unidade da Praça da Bandeira (ISERJ) – 610,94

FIQUE ATENTO: Para melhor se informar sobre o Processo de Seleção e Classificação, o candidato e seu responsável legal devem acompanhar as informações no site da FAETEC www.faetec.rj.gov.br

Relembrando as informações importantes:

É POSSÍVEL NÃO TER QUE PAGAR A TAXA DE INSCRIÇÃO	ATENÇÃO AOS DOCUMENTOS NECESSÁRIOS
HÁ PROVAS ELIMINATÓRIAS DE LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA	LEIA COM CUIDADO OS EDITAIS
PRESTE ATENÇÃO NAS DATAS DAS PROVAS ELIMINATÓRIAS	VISITE OS SITES DAS ESCOLAS E VEJA AS PROVAS DOS CONCURSOS ANTERIORES

DICA: Nos sites dos Colégios e Escolas, procure por Concurso, Admissão, Processo Seletivo, Novos Alunos, Inscrição. São nestes campos que você vai encontrar as informações desejadas.

Rede Pública Estadual

A Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro oferece o Ensino Médio Regular, Ensino Médio Integrado e Ensino Médio Normal (Formação de Professores).

As escolas a seguir não possuem processo seletivo.

As inscrições deverão ser feitas pelo site:

www.matriculafacil.rj.gov.br

Podem se inscrever candidatos das redes pública (Federal, Estadual e Municipal) e privada, bem como os que desejam retornar à vida escolar.

No ato da inscrição na Pré-Matrícula, os interessados deverão fornecer as seguintes informações: nome completo do candidato; data de nascimento; sexo; estado civil; nacionalidade; naturalidade; endereço completo, inclusive o CEP; telefone fixo e móvel, se possuir; endereço eletrônico (e-mail), se possuir; número e órgão expedidor da carteira de identidade do candidato, se possuir; CPF do próprio, se possuir; nome da mãe e do pai ou responsável legal; CPF do responsável; certidão de nascimento ou casamento, data de nascimento, livro, folha, termo, registro, município onde foi lavrada e a unidade federativa do cartório; declarar se é pessoa com deficiência; em caso de estar afastado da escola, informar o tempo de afastamento; série pretendida; cadastrar, no mínimo, duas opções de escolas, desde que escolha mais de um turno, em pelo menos uma unidade escolar; escolher o(s) turno(s) em que deseja ser matriculado.

A ordem da inscrição efetuada na internet não será considerada na alocação do aluno, prevalecendo os critérios determinados pela Secretaria de Educação.

A distribuição de vagas será feita de acordo com a disponibilidade física de cada unidade escolar, o tipo de atendimento prestado por cada escola além dos seguintes critérios: preferência à pessoa com deficiência, conforme estabelecido no art. 54, III do Estatuto da Criança e do Adolescente; preferência para crianças e adolescentes até 18 anos incompletos, conforme previsto no art. 227 da Constituição Federal; permanência na Rede Pública de Ensino; proximidade da residência, conforme estabelece o art. 53, V do Estatuto da Criança e do Adolescente; em caso de empate, a prioridade será para o aluno mais novo.

Os candidatos que não conseguiram alocação na sua escola preferida, ou que não participaram da primeira fase, devem se dirigir à unidade escolar de preferência e, havendo a vaga, realizar a matrícula.

O resultado da pré-matrícula será divulgado no site www.matriculafacil.rj.gov.br e por e-mail, desde que devidamente cadastrado no momento da inscrição.

30

Neste Guia, selecionamos as escolas do entorno do bairro do Leme, que oferecem Ensino Médio Regular, sem processo seletivo:

C.E. Infante Dom Henrique

**Endereço: R. Belfort Roxo, 433
Copacabana
Telefone: (21) 2275-6348**

Média do Colégio Estadual Infante Dom Henrique no ENEM de 2010: 555,94

C.E. Pedro Alvares Cabral

Endereço: R. República do Peru, 104-

Copacabana.

Telefone: (21) 2332-7966

Média do Colégio Estadual Pedro Alves de Cabral no ENEM de 2010: 555,59

Ensino Médio Normal (Formação de Professores)

O Ensino Médio Normal (Formação de Professores) tem duração de quatro anos e o aluno sai habilitado a dar aula para o 1º segmento do Ensino Fundamental.

C. E. Julia Kubitschek – Centro

**Endereço: Rua General Caldwell, 182 – Centro
Telefone: (21) 2508-5307**

Média do Colégio Estadual Julia Kubitschek no ENEM de 2010 – 578,52

A seguir, dois Colégios Estaduais que recebem alunos para o Ensino Médio Integrado (Técnico) por processo seletivo:

C. E. José Leite Lopes (Nave)

**Endereço: Rua Uruguai, 204 - Tijuca Rio de Janeiro - RJ,
20510-060 - Telefone: (21) 2575-8883**

Cursos Oferecidos: Geração de Multimídia, Programação de Jogos Digitais e Roteiro Para Mídias Digitais.

Média do Colégio Estadual José Leite Lopes no ENEM de 2010 – 601,94

C. E. Infante Dom Henrique

Endereço: R. Belfort Roxo, 433

Copacabana

Telefone: (21) 2275-6348

Curso Oferecido: Hospedagem

O processo seletivo das escolas do Ensino Médio Integrado será dividido em duas fases, ambas de caráter eliminatório e classificatório:

1ª fase: Prova Objetiva de português e matemática;

2ª fase: Redação.

Para participar, é preciso que o candidato preencha os seguintes requisitos, até a data de matrícula:

Ter concluído o 9º ano do Ensino Fundamental ou a Fase IX da EJA (Educação de Jovens e Adultos) em escolas que integrem a Rede Pública ou Rede Privada de ensino.

Importante: Os candidatos selecionados deverão levar comprovante ou histórico escolar no ato da matrícula.

Informação no Site:

www.educacao.rj.gov.br

Média do Colégio Estadual Infante Dom Henrique no ENEM de 2010: 555,94

32 Rede Privada



Escola SESC (Serviço Social do Comércio)

Unidades: Av. Ayrton Senna, 5677 Jacarepaguá - Rio de Janeiro/RJ - CEP: 22775-004 - Brasil – Telefone: (21) 3214-7402 / (21) 3214-7474

Histórico da Instituição

A Escola SESC foi fundada em 2008, por iniciativa de Antônio Oliveira Santos, presidente da Confederação Nacional do Comércio – CNC e do Conselho Nacional do Serviço Social do Comércio – SESC.

A Escola SESC de Ensino Médio é uma escola-residência localizada no bairro de Jacarepaguá, Rio de Janeiro, onde moram cerca de 500 alunos provenientes de todos os estados da federação e do Distrito Federal.

A Escola SESC oferece bolsa integral de estudos aos seus alunos durante os três anos de curso.

Os serviços educacionais, em regime residencial, abrangem: moradia em prédios próprios, fornecimento de alimentação, material didático básico obrigatório, uniformes e assistência médica e odontológica, preventiva e emergencial.

Com turmas de até 15 alunos, a Escola proporciona aos estudantes um programa acadêmico individualizado e

condições diferenciadas de compreensão dos conteúdos propostos e, ainda, qualificação profissional oferecida em parceria com o SENAC.

A instituição dá especial importância ao domínio de ferramentas tecnológicas e da língua estrangeira. Com este objetivo, o campus da Escola SESC foi projetado para ser um ambiente wireless, onde cada aluno tem acesso a um computador pessoal.

Os idiomas inglês e espanhol são oferecidos em um intenso programa didático de aprendizagem, inclusive com utilização em situações extraclasse.

Como fazer a inscrição para o processo seletivo da Escola SESC?

A seleção é composta de prova objetiva de português, matemática e conhecimentos gerais (biologia, história), não existe taxa de inscrição para o processo seletivo.

Média da escola no ENEM de 2010 – 714,96

FIQUE ATENTO: Para melhor se informar sobre o Processo de Seleção e Classificação, o candidato e seu responsável legal devem acompanhar as informações no site da Escola Sesc: www.escolasesc.com.br

Para continuar seus estudos é importante você conhecer também as possibilidades de acesso ao Ensino Superior.

Então, vamos lá! O que é o Vestibular?

O Vestibular é uma prova multidisciplinar que funciona como seleção para a entrada no Ensino Superior. Quem alcança as melhores notas, consegue conquistar a vaga. As universidades públicas, por serem gratuitas, são as mais disputadas, o que torna a seleção mais competitiva. O aluno precisa dominar os conhecimentos do Ensino Fundamental e Médio e ter domínio de leitura e escrita para conseguir uma vaga na faculdade. Algumas faculdades realizam a prova do vestibular uma vez por ano, outras, duas vezes.

O que é o Enem?

O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) é uma prova realizada pelo Ministério da Educação do Brasil. Ela é utilizada para avaliar a qualidade do Ensino Médio no país e seu resultado serve para acesso ao Ensino Superior em universidades públicas brasileiras através do SiSU (Sistema de Seleção Unificada).

O Enem é o maior exame do Brasil e conta com mais de 4,5 milhões de inscritos divididos em 1.698 cidades do país. A prova também é feita por pessoas com interesse em ganhar bolsas integrais ou parciais em universidades particulares pelo do ProUni (Programa Universidade para Todos) ou para obtenção de financiamentos pelo Fies (Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior).

A partir de 2009, o exame serve também como certificação de conclusão do Ensino Médio em cursos de Educação de Jovens e Adultos (EJA), antigo supletivo, substituindo o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja). O exame é realizado uma vez por ano e tem duração de dois dias, contendo 180 questões objetivas (divididas em quatro grandes áreas) e uma questão de redação.

O ENEM avalia a qualidade do Ensino Médio no país e também serve para acesso ao Ensino Superior em universidades públicas brasileiras.

A Prova

O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) é uma prova realizada pelo Ministério da Educação do Brasil.

Ela é utilizada para avaliar a qualidade do Ensino Médio no país e seu resultado serve para acesso ao Ensino Superior em universidades públicas brasileiras através do SiSU (Sistema de Seleção Unificada).

34

Dia	Duração	Área do conhecimento	Componentes curriculares	Questões
1º	4h 30m	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Biologia, física e química	45
		Ciências Humanas e suas Tecnologias	História, geografia, filosofia e sociologia	45
2º	5h 30m	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua portuguesa, literatura, língua estrangeira - espanhol ou inglês, artes, educação física e tecnologias da informação e comunicação	45
		Redação	Redação	1
		Matemática e suas Tecnologias	Matemática	45

SISU (Sistema de Seleção Unificada)

O sistema de Seleção Unificada (SISU) é utilizado pelas instituições públicas de Ensino Superior para oferecer vagas para candidatos que participam do ENEM.

O processo seletivo possui uma única etapa de inscrição. O candidato deve escolher até duas opções entre as vagas oferecidas pelas unidades educacionais participantes.

Podem se inscrever no SISU os candidatos que fizeram o último ENEM e que tenham obtido nota maior do que zero na redação.

Informações: www.sisu.mec.gov.br

ProUni

É um programa do Ministério da Educação, criado pelo Governo Federal em 2004, que oferece bolsas de estudo

integrais e parciais em instituições de educação superior privadas, em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, a estudantes brasileiros, sem diploma de nível superior.

Podem participar do ProUnios estudantes do Ensino Médio da rede pública ou da rede particular na condição de bolsistas integrais da própria escola.

Para concorrer às bolsas integrais, o candidato deve ter renda familiar de até um salário mínimo e meio, por pessoa. Para as bolsas parciais (50%), a renda familiar deve ser de até três salários mínimos por pessoa.

Informações no site:

www.prouni.mec.gov.br

Forças Armadas

Se você quiser seguir a carreira militar, pode se informar das formas de ingresso nos sites:

www.defesa.gov.br

www.exercito.gov.br

www.fab.mil.br

www.mar.mil.br

Dicas para a família

É muito importante acompanhar o desenvolvimento dos filhos. Vários estudos e experiências comprovam que, quando os pais ou responsáveis se envolvem, o desempenho dos alunos na escola melhora. Entre as orientações do Ministério da Educação, destacamos algumas ações que podem ajudar nas atividades escolares de seus filhos:

- Converse ouça com atenção os seus questionamentos, lembrando que nesta etapa de desenvolvimento surgem muitas dúvidas sobre novos temas;
 - Alerta sobre as responsabilidades que acompanham a maior autonomia das suas relações;
 - Mantenha contato com a coordenação da escola para se informar sobre o desempenho dos alunos;
 - Verifique o material escolar utilizado pelo jovem: como estão suas anotações, organização, capricho, cuidado com os livros;
 - Acompanhe a frequência escolar;
 - Participe das atividades propostas pela escola;
 - Desenvolva uma boa parceria entre família e escola, pois esta relação fortalecerá tanto o trabalho dos professores e profissionais que acompanham o dia a dia da juventude, como a orientação desenvolvida pelo responsável junto aos jovens;
 - Defina horário para o estudo e lazer, em conjunto com seu filho;
 - Elogie seu filho sempre que ele merecer;
 - Não o compare com outros alunos;
 - Participe do Conselho Escolar;
 - Participe da Associação de Pais e Mestres
- Saiba mais:**
- Centro de Integração Empresa Escola
- www.ciee.org.br
 - Ensino Social Profissionalizante
- www.espro.org.br

- FIRJAN - Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro
- www.firjan.org.br
- Instituto Euvaldo Lodi
- www.iel.org.br
- Núcleo Brasileiro de Estágios (Nube) - www.nube.com.br
- Fundação Mudes
- www.mudes.org.br
- SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
- www.senai.br

Sites consultados:

www.cqp.uerj.br
www.cqp.ufrj.br
www.cefet-rj.br
www.cmrj.ensino.eb.br
www.cp2.g12.br
www.defesa.gov.br
www.educarparacrescer.abril.com.br
www.educacao.rj.gov.br
www.escolasesc.com.br
www.exercito.gov.br
www.epsvv.fiocruz.br
www.fab.mil.br
www.faetec.rj.gov.br
www.matriculafacil.rj.gov.br
<http://siteprouni.mec.gov.br>
www.sisu.mec.gov.br
www.todospelaeducacao.org.br

Pontes Para o Futuro

GUIA DE
OPORTUNIDADES
ESCOLARES



Pontes Para o Futuro

GUIA DE
OPORTUNIDADES
ESCOLARES

Realização:



Apoio:

